

Mural de Bairros: experimentando o jornalismo comunitário¹

Pedro Paulo Ubarana de SOUZA²

Diogo César CAVALCANTI³

Manuelle Andrade COSTA⁴

Vinícius D'Luca Fernandes ROSADO⁵

Isabel Cristine Machado de CARVALHO⁶

Roberto Cavalcanti Lucas de SENA⁷

Universidade Potiguar, Natal, RN

RESUMO

O jornal 'Mural de Bairros' é uma atividade laboratorial desenvolvida pelos alunos da Universidade Potiguar (UnP), da 4ª série do curso de Comunicação Social – habilitação em Jornalismo, referente à disciplina Jornal Mural Impresso. A publicação tem como proposta fornecer suportes teóricos aliados ao exercício real através da produção do jornal Mural de Bairros. A publicação tem como foco o reconhecimento das necessidades, peculiaridades e potencialidades de cada comunidade visitada. São elas: Parque dos Coqueiros, Mãe Luiza, Rocas, Planalto e Vila de Ponta Negra.

PALAVRAS-CHAVE: Jornal Mural; Jornalismo; Comunidade; Natal (RN).

INTRODUÇÃO

A disciplina Jornal Mural Impresso é a primeiro contato que os alunos do curso de Jornalismo têm com a prática jornalística. O formato mural constitui em uma das formas mais rápidas e eficientes de comunicação, sendo bastante utilizado por empresas para estabelecer contato com seus funcionários, por ter uma linguagem fácil, rápida e

¹Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal mural-laboratório (conjunto/série).

²Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: ubarana_p@hotmail.com.

³Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: diogojc_skt@hotmail.com.

⁴Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: manu.costa@gmail.com.

⁵Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: abulhu@hotmail.com.

⁶Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo, e-mail: isabelcristine@unp.br.

⁷ CO-orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, e-mail: cavalcanti@unp.br.

direta. Contudo, no presente trabalho tem como foco divulgar ações realizadas nos bairros Parque dos Coqueiros, Mãe Luiza, Rocas, Planalto e Vila de Ponta Negra, localizados na cidade do Natal e grande Natal.

2 OBJETIVOS

A publicação tem como proposta fornecer suportes teóricos aliados ao exercício real através da produção do jornal Mural de Bairros. Tem como foco o reconhecimento das necessidades, peculiaridades e potencialidades de cada comunidade visitada. São elas: Parque dos Coqueiros, Mãe Luiza, Rocas, Planalto e Vila de Ponta Negra. Funciona, portanto, como porta voz de comunidades carentes de informação e de visibilidade e, ao mesmo tempo, proporciona aos alunos envolvidos a prática do conteúdo teórico do programa.

3 JUSTIFICATIVA

A imprensa, ao longo dos anos, preocupada em transformar-se em indústria da informação com olhos voltados para a sua comercialização, deixou de lado o cidadão comum e seus interesses para com o mundo da notícia, do que é que de fato deve ser noticiável e lido. A banalização da informação se constitui hoje num jogo de interesses que vai além do papel social do Jornalismo que é o compromisso com a verdade e com a ética. O poder da mídia e dos seus controladores está voltado para interesses privados que é levar a informação transformada em manipulação para controlar a opinião pública.

O trabalho divulga as problemáticas diárias enfrentadas pelas comunidades no exercício de suas atividades. Nesse sentido, principalmente para a comunidade visitada, elas têm a oportunidade, através do jornal, de registrarem suas necessidades, peculiaridades e potencialidades. É gratificante para essas comunidades lerem um jornal cujo conteúdo está voltado para sua realidade local.

Como exercício disponibilizado para os alunos do curso de Jornalismo e da Universidade Potiguar, o Mural de Bairros vai ao encontro da necessidade da prática

jornalística que envolve verdade, precisão, efeitos de informação, respeito aos leitores, às fontes e aos clientes, ou seja, abraça questões éticas, técnicas e estéticas.

Como benefício imediato aos alunos, enquanto exigência prática da profissão, permite, ainda, a construção do seu portfólio que poderá ser apresentado e oferecido como resposta adequada aos desafios do mercado de trabalho, uma vez que coloca os alunos em contato com a realidade social comum ao Estado em que certamente irá atuar como profissional. Constitui como uma alternativa para um espaço carente de informações, presta contas à sociedade local, atrelando, o conceito de responsabilidade social.

O jornal mural é, segundo França (1988), uma das formas mais rápidas e eficientes de comunicação, por se tratar de um instrumento dinâmico e imediato a baixo custo, diferente das revistas, jornais, boletins e programas televisivos. Contribui para melhorar a integração social das pessoas. Oferece, ainda, uma cobertura mais ampla e variada dos fatos, podendo divulgar os acontecimentos com uma maior frequência. Como se trata de um jornal de informação mais rápida, a forma de construção dos textos é mais direta e sucinta, atendo-se principalmente ao que compõe o lead nas matérias dos jornais impressos, devendo possuir informações como o fato ocorrido, quem está realizando, como foi feito, onde tem sido desenvolvido, quando e por que aconteceu.

Para se tornar um instrumento eficiente, o jornal mural deve dispor de planejamento prévio, programação visual e ainda contar com recursos gráficos, como fotos e ilustrações. Por isso, deve ser diagramado de forma a despertar o interesse e a curiosidade do público leitor, através de artifícios como escolha da letra, cores, layout, pano de fundo, títulos, e boxes coloridos. Como também, por ser um veículo que utiliza uma linguagem mais direta, a utilização de imagens é algo muito útil, pois através de imagens pode-se causar uma maior compreensão do que se está sendo abordado.

A escolha do local a ser exposto é também um fator importante para um melhor aproveitamento do veículo, sendo escolhido o lugar aonde há um maior fluxo de pessoas. No caso do mural comunitário, os centros de lazer, os centros comunitário, as quadras poliesportivas são os mais indicados.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A atividade desenvolvida para confecção do Mural de Bairros foi dividida em duas partes. Inicia-se com a identificação das técnicas que compõem um jornal impresso. Nas técnicas específicas do jornalismo, descrita por Erbolato (2003), as notícias para serem publicadas precisam obedecer alguns critérios, destes, os critérios mais utilizados por cada grupo de alunos foram: a proximidade, em que buscou abordar matérias referentes à realidade de cada bairro no sentido de conter informação para as comunidades e a humanização, que se refere a assuntos ligados a vida de pessoas comuns, revelando através da sua história de vida experiências de interesse comum.

O jornalismo possui formas básicas de investigação, elaboração de pautas, apuração e redação. Nessa segunda etapa, os professores dividiram a turma em 05 (cinco). Cada grupo ficou responsável pela produção de um mural referente a um bairro (Vila de Ponta Negra, Rocas, Planalto, Parque dos Coqueiros e Mãe Luiza). Uma vez definido os grupos é realizado o reconhecimento dos bairros. Nesse momento, os grupos procuram conhecer os centros comunitários, as instituições públicas e particulares existentes nos bairros (como hospitais, ONG`s, escolas e movimentos religiosos), além de conversar com os moradores e identificar as necessidades, peculiaridades e potencialidades de cada comunidade visitada

Após a visita são sugeridas e formuladas as pautas, o planejamento e execução das entrevistas, captação das imagens fotográficas, apuração das informações (o contato com as fontes) e redação dos textos. Por fim, o planejamento gráfico das edições, diagramação e distribuição dos exemplares na comunidade.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A disciplina Jornal Mural Impresso foi realizada no segundo semestre de 2009. Por ser uma produção jornalística voltada para as comunidades, os grupos buscaram abordar temas que contemplassem os anseios, necessidades, peculiaridade e potencialidades de cada comunidade. Foram produzidas 09 (nove) publicações com tiragem de 50 exemplares por edição.

Para a elaboração do produto foram utilizados dois softwares: o Adobe InDesign CS3 e o Adobe Photoshop CS3. Nosso produto tem como medida total: 65 centímetros

de largura por 45 centímetros de altura, com uma margem de (01) um centímetro para cada lado. A mancha gráfica, de 64 cm de largura por 44 cm de altura, se configura, portanto, dentro das especificações padrões de jornal mural. A mancha gráfica foi dividida em (08) oito colunas, com espaço entre elas de 0,6 centímetros, onde foram distribuídos os elementos gráficos: títulos, textos, fotografias, fios e enfeites.

Tendo como referência os autores Ribeiro (2003) e Collaro (1996), a fonte tipográfica usada para a massa de texto foi a Arial Regular, uma fonte do tipo bastão, portanto, sem serifas, em caixa alta e baixa. O corpo utilizado foi 14/16.8 pontos. Para os títulos foi utilizada, também, a fonte Arial Bold, em Caixa Alta e, o corpo usado variando entre 48 pontos para matéria principal e 18 pontos para matérias dispostas em uma coluna. As especificações das famílias de tipos escolhidas para a formatação do Mural de Bairros evita a quebra de harmonia em sua composição e aborda a necessidade de obedecer a uma hierarquia de importância para oferecer uma leitura precisa e funcional.

6 CONSIDERAÇÕES

Em consonância com o eixo temático do curso, firmado na criatividade, autonomia e empreendedorismo, percebemos que o projeto oferece ferramentas para que o discente possa desenvolver e propor projetos na área do jornalismo comunitário, ampliando e diversificando sua atuação no mercado de trabalho. O jornalismo comunitário tem se constituído como a nova vertente a ser trabalhada no jornalismo contemporâneo, à medida que informa um outro lado que a imprensa diária não divulga. Configura-se, portanto, como uma prestação de serviço com responsabilidade social. Transforma-se em mecanismo de comunicação para as reivindicações dos grupos populares alvo, no que se refere às ações e omissões do poder público, bem como para a divulgação de projetos de cunho sócio-culturais e ações desenvolvidas. Caracteriza-se, ainda, como instrumento de mobilização social, verdadeiro porta-voz das necessidades, anseios e expectativas desses grupos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLLARO, Antonio Celso. **Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação**. São Paulo: Summus Editorial, 1996.

ERBOLATO, Mário L. **Técnicas de codificação em jornalismo impresso: redação, captação e edição no jornal diário**. São Paulo: Ática, 2003.

FRANÇA, Fábio. **Jornal mural: nova e eficiente opção**. Disponível em: <<http://www.portalrp.com.br/bibliotecavirtual/relacoespublicas/comunicacaodirigida/0059.htm>>, acesso em: 02 de abril de 2010.

MOURA, Gabriela. **O que é um jornal mural?** Disponível em: <<http://www.overmundo.com.br/overblog/o-que-e-um-jornal-mural>>, acesso em: 02 de abril de 2010.

RIBEIRO, Milton. **Planejamento visual gráfico**. 8.ed. São Paulo: L.G.E Editora, 2003.